## Mágoa de Boiadeiro Daniel

Introdução: G, A7, D, A7, D Α7 Antigamente nem em sonho existia **A**7 tantas pontes sobre os rios nem asfalto nas estradas G A gente usava quatro ou cinco sinueiros D7 prá trazer o pantaneiro no rodeio da boiada Mas hoje em dia tudo é muito diferente Em Α7 com progresso nossa gente nem sequer faz uma idéia Α7 Que entre outros fui peão de boiadeiro por esse chão brasileiro os heróis da epopéia Α7 Tenho saudade de rever nas currutelas as mocinhas nas janelas acenando uma flor A7 G Por tudo isso eu lamento e confesso que a marcha do progresso é a minha grande dor Cada jamanta que eu vejo carregada Em **A**7 transportando uma boiada me aperta o coração **A**7 D E quando eu vejo minha tralha pendurada de tristeza dou risada prá não chorar de paixão Introdução: G, A7, D, A7, D O meu cavalo relinchando pasto a fora certamente também chora na mais triste solidão **A**7 Meu par de esporas meu chapéu de aba larga D7

uma bruaca de carga o meu lenço e o fação

